

	Págs.
Prefácio à 4. ^a edição	5
Prefácio à 3. ^a edição	7
Abreviaturas	9

I

O CONCEITO

1. A instrumentalidade do direito processual civil	13
2. Estrutura	17
2.1. O processo como sequência de atos	17
2.2. O ato processual	20
2.3. A invalidade do ato da sequência	22
3. Função	31
3.1. Espécies de ações	31
3.2. A tutela do direito material	38
3.3. A justa composição do litígio	41
3.4. Posição adotada	46
3.5. Decisão de mérito e decisão de absolvição da instância	50
3.6. A simulação do litígio	52
4. Objeto	57
4.1. A pretensão	57
4.2. A relação jurídica material	58
4.3. O litígio	60
4.4. Conflito de interesses e pretensão	62
4.5. A jurisdição voluntária	63
4.6. Análise da pretensão. A causa de pedir	66
5. Sujeitos	75
5.1. Os sujeitos processuais	75

	Págs.
5.2. As partes.....	76
5.3. Tutela judiciária e autotutela	79
5.4. Os tribunais judiciais.....	80
5.5. Os tribunais arbitrais.....	84
II	
OS PRINCÍPIOS GERAIS	
1. Introdução	95
1.1. A importância dos princípios gerais.....	95
1.2. Direito fundamental à jurisdição e princípios da lei ordinária	98
2. O acesso aos tribunais.....	101
2.1. O art. 20 da Constituição da República	101
2.2. Direito de ação.....	102
2.2.1. Sua natureza	102
2.2.2. A ação popular	104
2.3. Direito de defesa	108
2.3.1. Suas derivações.....	108
2.3.2. O conhecimento do processo	109
2.3.3. Dispensa da audição prévia.....	114
2.3.4. A cominação da revelia	118
2.4. Entraves económicos.....	120
2.4.1. Não devem existir	120
2.4.2. Apoio judiciário.....	120
2.4.3. Falta de pagamento da taxa de justiça.....	122
2.4.4. Falta de pagamento de impostos	123
2.5. Independência e imparcialidade do tribunal.....	123
3. Princípio da equidade.....	125
3.1. Suas vertentes.....	125

	Págs.
3.2. Princípio do contraditório.....	126
3.2.1. O direito de influenciar a decisão.....	126
3.2.2. No plano da alegação.....	127
3.2.3. No plano da prova	130
3.2.4. No plano do direito.....	135
3.3. Princípio da igualdade de armas	138
3.4. Direito à comparência pessoal.....	141
3.5. A licitude da prova	142
3.6. Dever de fundamentação	143
3.7. O princípio da publicidade	145
4. O Prazo razoável	147
5. Princípio da legalidade do conteúdo da decisão.....	151
5.1. <i>Jura novit curia</i>	151
5.2. A questão jurídica prejudicial	153
6. Princípio do dispositivo.....	157
6.1. Disponibilidade da tutela jurisdicional e responsabilidade pela matéria de facto	157
6.2. A disponibilidade da instância	160
6.3. A conformação da instância	165
6.4. A formação da matéria de facto	168
6.4.1. Factos principais.....	168
6.4.2. Factos de conhecimento oficioso	172
6.4.3. Factos instrumentais.....	175
6.5. O acordo sobre os factos da causa	177
6.6. Princípio do inquisitório	178
7. Princípios da preclusão e da autorresponsabilidade das partes	183
8. Princípio da cooperação.....	187
8.1. O dever de cooperar	187
8.2. Cooperação material.....	188
8.3. Cooperação formal	191
8.4. Sua importância.....	192

	Págs
9. Princípios da imediação, oralidade e concentração e princípio da livre apreciação da prova	195
9.1. Imediação.....	195
9.2. Oralidade e concentração	197
9.3. A livre apreciação da prova	198
9.4. Certeza e verosimilhança	202
9.5. Plenitude da assistência dos juízes.....	203
10. Princípio da economia processual.....	205
10.1. Noção geral.....	205
10.2. Economia de processos	205
10.2.1. Suas manifestações	205
10.2.2. O litisconsórcio	206
10.2.3. Cumulação de pedidos e pedido subsidiário.....	210
10.2.4. Ampliação e alteração do pedido e da causa de pedir	212
10.2.5. Reconvenção.....	216
10.2.6. Intervenção de terceiros.....	219
10.3. Economia de atos e formalidades	224
11. Princípio da gestão processual.....	227
11.1. Direção formal do processo	227
11.2. Adequação formal.....	230
11.3. Impugnabilidade.....	233
Bibliografia.....	234
Índice.....	243

Esta nova edição da *Introdução ao Processo Civil* (a segunda desde o CPC de 2013) atualiza a anterior, publicada há pouco mais de dois anos.

Nela são tidas em conta as alterações entre tanto ocorridas nos planos da legislação nacional e dos regulamentos comunitários.

Continua esta *Introdução ao Processo Civil* a interpenetrar-se com *A Ação Declarativa*, também simultaneamente atualizada à luz do novo código.

O diálogo entre as duas obras mantém-se, como revelam as anotações de pé de página, e a leitura atenta de uma não dispensa os menos iniciados de ir olhando para as passagens da outra. Se isto se fizer, é quase indiferente que, na primeira leitura de direito processual civil, se siga o guião dos conceitos e princípios gerais ou o guião da vivência das fases do processo.